

A ESCOLA DOMINICAL E O DISCIPULADO

Bispo Nelson Luiz Campos Leite

Estamos nestes dias conhecendo, avaliando e ampliando o nosso conhecimento e vivência a respeito da Escola Dominical. A Escola Dominical é parte do processo educativo da Graça divina, testificado na história do povo de Deus.

De modo geral ela visa guiar-nos à “vida plena e abundante” que nos é concedida através de Cristo.

(Tito 2. 11-15; Salmo 78. 1-8; Dt. 4.1-15)

NO SENTIDO o mesmo pode ser dito a respeito do DISCIPULADO. É um instrumento educativo da Graça divina visando-nos a receber e vivenciar a Vida Abundante encontrada em Cristo (Jo.10.10).

Ambos - ESCOLA DOMINICAL E DISCIPULADO tornam-se agentes da Educação Cristã.

PARA QUE POSSAMOS ENTENDER O CAMPO DE AÇÃO E O ESPAÇO DE CADA UM É NECESSÁRIO VISUALIZAR O QUE PRETENDE ALCANÇAR A EDUCAÇÃO CRISTÃ.

* De uma forma geral a Educação entendida tradicionalmente é UMA ATIVIDADE PLANEJADA pelas gerações adultas sobre as gerações mais novas.

* Genericamente podemos entendê-la como toda e qualquer experiência que venha a enriquecer uma pessoa.

A QUE SE DESTINA A EDUCAÇÃO?

À pessoa em sua totalidade. Ao Ser Integral. Estão incluídos os aspectos físicos, mentais, psicológicos, relacionais, sociais, éticos e espirituais.

A Educação não lida apenas com informações e conceitos, mas com valores, apreciações, atitudes, comportamentos... Num sentido mais amplo lida com a Vida. Desta forma a Educação é Vida. Vida implica num contínuo crescimento. Crescimento contínuo e progressivo.

A EDUCAÇÃO CRISTÃ VISA LEVAR A PESSOA À VIDA, ATRAVÉS DA GRAÇA DIVINA ENCONTRADA NA PESSOA DE CRISTO.

Quando ensinamos buscamos guiar a pessoa no processo de aprendizagem. A aprendizagem, na educação, existe quando algo passa a fazer parte da vida

Escola Dominical feita pra mim e pra você



Aprendemos sob as formas as mais diversas:

Pelos sentidos. Fazendo. Imitando. Desenvolvendo capacidades e aptidões. Através dos relacionamentos. Satisfazendo ou não necessidades. Colocando diante de nós alvos e ideais, etc.

NESSE PROCESSO É FUNDAMENTAL LEVAR-SE EM CONTA:

A Realidade, As Necessidades, Os interesses, As expectativas...

A EDUCAÇÃO CRISTÃ... é um processo dinâmico da Graça Divina. Podemos ver isso no texto de Tito 2.11-15.

A Graça divina- salvadora junto de todas as pessoas.

- meio usado: Educando-nos.
- processo educativo: transformando-nos
- objetivo: Viver... no presente século e no porvir.

EM OUTRAS PALAVRAS...

A Educação Cristã é um PROCESSO - dinâmico, contínuo e progressivo - pelo qual a VIDA E A EXPERIÊNCIA DA PESSOA se Transformam, se Enriquecem e se Aperfeiçoam, mediante sua relação com Deus, através de Jesus Cristo e no poder do Espírito Santo. A Educação Cristã é um PROCESSO - dinâmico, contínuo e progressivo - pelo qual a VIDA E A EXPERIÊNCIA DA PESSOA se Transformam, se Enriquecem e se Aperfeiçoam, mediante sua relação com Deus, através de Jesus Cristo e no poder do Espírito Santo.

AMPLIANDO A COMPREENSÃO:

Um processo de Construção e Reconstrução da experiência (Vida) do Indivíduo em seu Relacionamento com: Deus/ Consigo/ Com o próximo/ Meio Ambiente/ Natureza/ Mundo/Relacionamentos/ vida no sentido mais pleno/ “Trabalho/ Família/ Igreja...

Um processo de mudança do Modo de Ser da pessoa, seus conceitos, seus valores e seu comportamento em relação a tudo o que anteriormente foi descrito. Isso significa a amplitude de seu relacionamento em todas as dimensões.

Tudo isso à luz da Palavra de Deus, do Evangelho de Cristo e do poder do Espírito Santo.

ENTENDENDO O OBJETIVO DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

A - OBJETIVO GERAL

GUIAR AS PESSOAS a se tornarem CONSCIENTES DE DEUS, através da revelação divina histórica testemunhada pela Sua Palavra, em especial em Sua Revelação histórica através de Jesus Cristo.



A responderem com fé e amor - acolhendo a presença de Cristo em sua vida- a fim de que possam saber Quem são (filho de Deus/ Nova Criatura) e o que significa a sua situação humana (Sentido e Finalidade).

B - OBJETIVO COMPORTAMENTAL

- Crescer como filhos de Deus em todas as relações- com Deus, pessoais, inter- pessoais, sociais (Perfeição Cristã).
- Viver no Espírito de Deus, Arraigados na Comunidade Cristã (Plenitude do Espírito e vivência na Comunidade da Fé expressando a Ação Missionária conferida por Deus.
- Cumprir o seu Discipulado no Mundo (Testemunho e Missão).
- Permanecer na Esperança Cristã- Presente século e na expectativa escatológica.

AGENTES DA EDUCAÇÃO CRISTÃ

A Família. Visão e testemunho do Antigo e Novo Testamentos. Os pais exercem um papel fundamental.

A Igreja - através de toda a sua vivência , ação e Ministérios. Em especial a Escola Dominical, os grupos de discipulado, familiares e outros, a adoração e o louvor ,os lares, o culto...

As Instituições especificamente Educacionais.

A Comunidade onde vivemos, Ela torna-se objeto e objetivo da Educação Cristã.

A Vida em si- pessoal, familiar, social, comunitária... com sua realidade, desafios, experiências e oportunidades.

“TEMOS VISTO QUE TANTO A ESCOLA DOMINICAL COMO O DISCIPULADO SÃO INSTRUMENTOS DA AÇÃO EDUCATIVA DIVINA”.

A ESCOLA DOMINICAL tem uma vivência expressa em experiência que está acima de duzentos (200) anos. São quase 220 anos de existência e vivência. À luz da sua História (neste congresso rememorada e avaliada) podemos definir dentro do seu objetivo, à luz da vivência da Igreja através dos Dons e Ministérios, os seguintes pontos prioritários.

Evangelização- entendida em sua múltipla compreensão- desde a criança até o adulto.

Doutrinação (catequese) e Discipulado. Isso significa a fundamentação da fé visando a vivência cristã e ministerial.

Dar condições para vivenciar e capacitar as pessoas para viverem plenamente, à luz do amor e da graça de Cristo. Levando-se em consideração a diversidade dos dons e ministérios

Escola Dominical feita pra mim e pra você



Capacitar às pessoas e toda a Igreja, através do estudo e da prática, visando a edificação, o equipar, o aperfeiçoar das pessoas e de toda a comunidade com a finalidade de testemunho efetivo missionário. Desempenho dos Dons e Ministérios conferidos pelo Espírito.

AQUI TEMOS AS TAREFAS FUNDAMENTAIS, COMO...

O Evangelizar.

O Discipular.

Dar-se condições de vivenciar a fé nas diversas situações de vida.

O viver da Comunidade da fé: cultuando, louvando, testemunhando e servindo- ação plena do sentido missionário.

Capacitar as pessoas e os grupos visando o desempenho do serviço do Corpo de Cristo.

TENDO-SE EM VISTA:

O Aperfeiçoamento, a capacitação e a instrumentalização dos santos.

O Desempenho do Serviço (ministérios).

Visando a Edificação do Corpo de Cristo- Sua Unidade, Diversidade e Mutualidade.

TEMOS COMO DESAFIO: SEGUINDO A VERDADE E O AMOR, CRESCER, EM TUDO, NAQUELE QUE É O CABEÇA CRISTO...(Ef.4.13-16).

Temos como desafio: seguindo a verdade e o amor, crescer, em tudo, naquele que é o cabeça: Cristo (Efésios 4.13-16). Pela justa cooperação de cada parte do Corpo de Cristo... E a maturidade e mutualidade em amor.

NUMA IGREJA DE DONS E MINISTÉRIOS A ESCOLA DOMINICAL É:

Uma expressão do Ministério de Ensino- (*Rm.12.4-8; Salmo 78.1-8*); Ministério de Jesus- 5.1;9.35-38 e da Igreja Primitiva- (*At. 2.42-7;4.1-2,32-36*).

A Escola Dominical fundamenta bíblica e teologicamente os Dons e Ministérios concedidos pela Trindade às pessoas e à Igreja. Isso pode ser feito através do seu Currículo destinado à Igreja e às pessoas.

A Escola Dominical promove a capacitação, o treinamento e o equipamento dos diversos Ministérios objetivando a sua plena realização.

Muitos outros ministérios têm a sua expressão parcial ou total através da Escola Dominical. Por exemplo, os ministérios da evangelização, da oração, da música, da misericórdia, do Serviço, da comunhão, da Palavra... e outros.

MESMO QUANDO SE ENTENDE A ESCOLA DOMINICAL COMO UMA EXPRESSÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA, NÓS TEMOS QUE CONSIDERAR AS SUAS DIMENSÕES MÚLTIPLAS:

Escola Dominical feita pra mim e pra você



- Dimensão Proclamadora;
- Dimensão Educativa;
- Dimensão Diaconal (Serviço)
- Dimensão Cúltica.

O PROCESSO EDUCATIVO DISCIPULAR

No Antigo e no Novo Testamento é possível reconhecer a presença de uma dimensão educativa e discipular. No Antigo Testamento podemos ver, por exemplo, em Ex. 18.13-27- uma ação educativa, discipuladora e de delegação de autoridade. Ao encontrar-se sobrecarregado, Moisés é aconselhado pelo seu sogro, Jetro, a uma ação educativa e discipuladora, que com certeza envolvia convívio, partilha, delegação de poderes e treinamento. No salmo 78 vemos a responsabilidade educadora da família e das gerações mais velhas junto das novas gerações. Em I Reis 19.19 há a citação de uma vivência educativa e discipular no relacionamento entre Elizeu e Elias. Entre os Profetas vemos algumas vezes esta dimensão Educativa e Discipular. - Jr.36.6-8; Am. 7.14.

No ministério de Jesus percebemos claramente a sua preocupação educativa junto de seus discípulos e, até do povo, além de sua grande ênfase no discipulado. Antes de ele ordenar - Fazei discípulos (fazendo discípulos), ele vivenciou no seu ministério essas duas ênfases. 49,7% do ministério de Jesus (suas palavras) foram dedicadas aos discípulos 25.8% foram dirigidas às multidões e 24,5% são dirigidas às autoridades (fruto do seu período final - prisão, julgamento e morte). O termo que talvez tenha mais caracterizado Jesus foi o de Mestre. Não apenas com os discípulos, mas junto às mulheres, religiosos, samaritanos, etc. Suas últimas palavras, conforme Mateus foram:

Ide, fazei discípulos de todas as nações... batizando-os... e Ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho mandado (ordenado)" Mt.28.19-20.

Na Igreja Primitiva vemos essas mesmas preocupações - educativa e discipuladora. Atos 9.26-30 fala-nos da ação educativa e discipuladora de Barnabé para com Paulo. Paulo usou o mesmo processo no seu ministério. Educou e discipulou a Timóteo, bem como a Tito, Silas, Priscila. Em II Tm. 2.2, ele descreve o processo... transmitir (vivenciar) a homens fiéis e idôneos, que deveriam continuar esse processo junto de outras pessoas. Em Mateus 9.36-10.1, Jesus ao percorrer a Galiléia, acompanhado de seus discípulos e da multidão, vendo-a como "ovelhas sem pastor" compadece delas, enviando os seus discípulos ao encontro das pessoas que careciam de um pastoreio.

No movimento wesleyano vê-se claramente essa preocupação educadora e discipular.

Wesley organizou e fundamentou o movimento renovador junto à Igreja Anglicana de forma a estar junto, ao lado e ao redor do povo (seguidores). A criação das bandas, classes e sociedades, formadas diferencialmente, mas sob a liderança de pessoas lideradas por Wesley, indica essa realidade no movimento primitivo metodista.

O discipular envolve convivência, acompanhamento, intimidade, ação educadora.

Escola Dominical feita pra mim e pra você



No decorrer da História da Igreja vemos de forma marcante essa dupla presença: ação educativa e ação discipular. Hoje em dia para muitas Igrejas e líderes o discipulado tornou-se um modismo metodológico visando, em geral, alcançar uma forma multiplicadora de crescimento da Igreja e uma maneira metodológica de tornar a Igreja mais adequada a seu tempo (em especial as megas igrejas... dividindo-se em células familiares). Não somente a visão de crescimento, evangelismo em profundidade, mas também a da convivência entre membros, o crescimento de sua intimidade, etc.

COMO TEMOS ENTENDIDO O DISCIPULADO?

Vários textos podem ajudar-nos a ter uma compreensão a respeito de como nós metodistas estamos vendo, encarando e vivenciando o discipulado. A revista, Kairós, publicada pela Quarta Região Eclesiástica, Ano 1, n.2, outubro de 99, de autoria do bispo Josué Adam Lazier dedica esse número ao tema: Discipulado. O Colégio Episcopal, na Biblioteca Vida e Missão- Metodismo- apresenta o livro: O Caminho do Discipulado- de Jesus a nós, de autoria do bispo Paulo Tarso de Oliveira Lockmann. Ambos os textos nos ajudam a vivenciar como a Igreja Metodista interpreta e vê o discipulado.

Discipulado é visto dentro do contexto do Plano Vida e Missão e da configuração da Igreja em Dons e Ministérios.

O Colégio Episcopal após realizar um Encontro sobre Discipulado tendo a participação de expressões nacionais e regionais criou um grupo nacional de Discipulado. Junto desse grupo surgiu a Câmara do Discipulado. Ambos buscam fundamentar e estruturar a implantação do Discipulado na Igreja Metodista.

O Colégio Episcopal aprovou as diretrizes e as bases para o Programa de Discipulado. Destaca-se dentre o propósito de um Grupo de Discipulado o seguinte:

Reunir famílias e amigos da Igreja, que residam em um mesmo bairro, com o propósito de educar-nos e orientar-nos... e assim aprender a Palavra de Deus uns com os outros, servindo de apoio mútuo, em oração, amor e esperança;

Reunir grupos de novos convertidos, para que alcancem a maturidade em Cristo Jesus e sejam apresentados como obreiros que não tenham do que se envergonhar e que manejam bem a palavra da verdade... aprendam a ser disponíveis a Deus, descubram seus talentos e dons espirituais e desenvolvam seu ministério, amparados num caráter cristão justo, santo e irrepreensível;

Reunir irmãos e irmãs em grupos familiares, em bairros estratégicos, com o objetivo de acolher vizinhos e amigos que não conheçam o Evangelho, e demonstrem interesse em participar de um grupo de estudo bíblico e oração, ajudando-os a terem um encontro com Cristo;

Reunir a liderança formal e informal da Igreja para momentos de pastoreio mútuos, oração, comunhão e desenvolvimento do espírito de companheiros de jugo;

Escola Dominical feita pra mim e pra você



Reunir grupos de casais com o objetivo de partilhar experiências, estimular o convívio comum, estudar temas significativos que possam aperfeiçoar e aprofundar o relacionamento e a vivência comuns, à luz da orientação bíblica;

Reunir pessoas e grupos com objetivo de aprimorar a capacitação das pessoas visando o exercício de Dons e Ministérios, a intimidade no relacionamento com Deus e a convivência entre as pessoas;

Criar em qualquer das experiências acima um ambiente de fraternidade, comunhão e confiança, no qual as pessoas possam, durante momentos de estudos da Palavra de Deus, compartilhar suas lutas e sonhos e ajudar a acolher uns aos outros, fazendo novos discípulos e discípulas de Jesus.

O Discipulado não é mais um Programa da Igreja, Ele está em relação direta com a dinâmica de Dons e Ministérios, orientando os membros da Igreja no cumprimento da missão, sobretudo da Grande Comissão (Mt.; 28.18-20). A Igreja espera desenvolver o discipulado, pelo menos em três aspectos:

Crescimento e Maturidade dos novos membros;

Aprofundamento em vivência e comunhão da experiência cristã, caminhando na direção da Perfeição Cristã em todos os sentidos, pessoal, familiar, relacional, eclesial e social;

A capacitação das pessoas visando o desenvolvimento da missão e seus ministérios específicos.

CONCEITO

Discipulado é entendido não como um método, mas sim, um estilo de vida, uma maneira de ser, no expressar evangélico de nossa fé. Não visa de início ser um processo didático ou metodológico de aprendizagem. Nem mesmo uma forma pragmática de crescimento da Igreja. É algo bem mais relacional, que busca à luz do próprio Cristo, fundamentar a comunhão, a convivência, a comunicação e a forma de caráter das pessoas relacionadas com o Senhor e com a sua Comunidade- a Igreja, Corpo Vivo de Cristo. Essa foi a maneira de ser do Senhor com a sua comunidade primitiva e da comunidade apostólica, bem como a convivência inspiradora, fraternal e comunal do povo chamado metodista, a partir de sua grande expressão - João Wesley.

Resumindo, podemos dizer: cremos que o discipulado é um estilo de vida (mais do que um método, plano ou programa) onde a comunhão, a convivência, a intimidade, o relacionamento e a busca de caráter estão em contínuo processo de desenvolvimento.

ESCOLA DOMINICAL E DISCIPULADO

Existem aspectos comuns e diferenciados apresentados até aqui em relação à ESCOLA DOMINICAL e o DISCIPULADO.

Escola Dominical feita pra mim e pra você



Escola Dominical feita pra mim e pra você

Podemos dizer que um não elimina o outro. Isto significa que a ESCOLA DOMINICAL tem seu âmbito de ação específico. O mesmo acontece com o DISCIPULADO. Ambos possuem aspectos missionários e docentes. Cada um desenvolve esses aspectos conforme a sua maneira de ser.

A Escola Dominical tem uma tradição histórica com mais de duzentos anos. Isso não significa que mesmo antes de ter sido fundada e reconhecida os seus princípios norteadores não tivessem sido desenvolvidos na ação histórica do povo de Deus.

Nascida, em princípio, preocupada com as crianças, especialmente as pobres e as sem escola, voltou-se para essas procurando atendê-las em suas múltiplas necessidades. O referencial para a sua ação era o Evangelho e sua plena vivência.

Com o tempo a sua área de ação foi sendo ampliada, alcançando todas as pessoas, em todas as faixas etárias, conforme a sua especificidade e necessidade.

Para muitos tornou-se a Escola Bíblica Dominical, tendo a Bíblia como o centro. Para outros tornou-se o centro de conscientização, configuração e convivência do Evangelho, tendo como seu objetivo Ter Vida, Vida Plena em Cristo. A Bíblia aqui torna-se não um Centro, mas um instrumento orientador e norteador, um meio para alcançar-se um fim maior.

Pode ser que nos pareça que ESCOLA DOMINICAL E DISCIPULADO tenham um mesmo chão. Isso de certa forma ficou caracterizado quando vimos a ambos pertencentes a área comum da Educação Cristã.

O que poderíamos considerar peculiar e diferenciável ? Essa parece ser a nossa tarefa em nossa oficina de estudos.

Não basta usar o discipulado, como maneira de ser, na Escola Dominical e nem fazer do discipulado um novo espaço, vindo a eliminar ou a englobar o que consideramos como Escola Dominical.

A Escola Dominical continua tendo o seu espaço. Necessário torna-se reestruturá-la, dinamizá-la, dar-lhe nova configuração e relevância. As crianças continuam tendo nela a sua maior fonte de formação e evangelização, sem contudo menosprezar a família em sua responsabilidade educacional cristã. Os novos convertidos têm nela um centro formativo e de aprofundamento da fé. Os membros mais antigos continuam recebendo dela fundamentos e diretrizes para o seu aprofundamento de fé e ministério e o seu aperfeiçoamento de caráter e relacionamentos.

O discipulado nos desafia a um estilo de vida de maior intimidade, comunhão e convivência, através de grupos pequenos e da formação de uma liderança maior, que de certa forma está integrada num mesmo processo, sob a supervisão pastoral.

A Escola Dominical mantém a sua característica de reunir-se na igreja local, num dia e hora determinado - domingo.

O discipulado se desenvolve no decorrer da semana em locais diferenciados de acordo com certas características:



grupos familiares, espaço geográfico, divisão conforme objetivos diferenciados dos agrupamentos.

A Escola Dominical movimenta uma liderança leiga e pastoral supervisionado por uma Coordenadoria.

O Discipulado pressupõe a formação de uma liderança supervisionada pelo pastorado, que passa pelo mesmo processo discipular.

O Currículo da Escola Dominical é preparado pela Igreja objetivando grupos e faixas etárias diferenciáveis, segundo alguns princípios e objetivos pedagógica e metodologicamente definidos.

O Discipulado é preparado segundo objetivos pré- determinados visando alcançar-se grupos variáveis, conforme a sua configuração e a sua objetividade.

O DISCIPULADO BUSCA ALGO MAIS DO QUE SER UM PROCESSO EDUCATIVO

Ele é um estilo de vida, uma maneira de ser em que as pessoas se relacionam, entram em comunhão, acolhem umas as outras, compartilham o que são, sentem e carecem, oram umas pelas outras, louvam e adoram ao Senhor juntas, testificam a respeito da presença divina em suas vidas, estudam e interpretam a Palavra à luz da Graça, da Experiência, da Razão, da comunidade de fé e da vida.

Nesse sentido, vivem e cumprem o que temos na Palavra de Deus: levam os fardos uns dos outros- Gl.6.1-2; acolhem mutuamente um ao outro- Rm. 15.7; são o apoio e o suporte uns dos outros- Cl. 3.13; perdoam-se mutuamente- Ef. 4.32; expressam o amor uns para com os outros, andando em amor como Cristo os amou -Ef.5.1-2; o mais forte é convidado a suportar e ser o suporte do mais frágil- Rm.15.1-2- conforme Cristo agiu...Dessa maneira poderíamos ir ampliando a dimensão da convivência discipular.

Esse estilo de vida houve em Cristo Jesus e sua comunidade apostólica e Wesley vivenciou essa mesma realidade na dinâmica da vida cristã presente em sua comunidade primitiva metodista. Dessa forma o processo de santificação tornou-se de alcance relacional pessoal e social.

Bispo Nelson Luiz Campos Leite

1º Congresso de Escola Dominical – abril/maio 2001

Escola Dominical feita pra mim e pra você

